



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

MIRELLY MARIA LIMA FERREIRA

CAMINHOS QUE CONTAM HISTÓRIAS: A sinalização como ferramenta de
comunicação e identidade no Monte Bom Jesus

Caruaru
2025

MIRELLY MARIA LIMA FERREIRA

CAMINHOS QUE CONTAM HISTÓRIAS: A sinalização como ferramenta de comunicação e identidade no Monte Bom Jesus

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Orientador (a): Marcela Fernanda de Carvalho Galvão Figueredo Bezerra

Caruaru

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Ferreira, Mirelly Maria Lima.

CAMINHOS QUE CONTAM HISTÓRIAS: A sinalização como ferramenta de comunicação e identidade no Monte Bom Jesus / Mirelly Maria Lima Ferreira. - Caruaru, 2025.

87 p. : il.

Orientador(a): Marcela Fernanda de Carvalho Galvão Figueredo Bezerra
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2025.

Inclui referências, apêndices.

1. Design. 2. Sinalização. I. Bezerra, Marcela Fernanda de Carvalho Galvão Figueredo. (Orientação). II. Título.

760 CDD (22.ed.)

MIRELLY MARIA LIMA FERREIRA

CAMINHOS QUE CONTAM HISTÓRIAS: A sinalização como ferramenta de comunicação e identidade no Monte Bom Jesus

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Aprovada em: 08/04/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Marcela Bezerra
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Verônica Freire
Universidade Federal de Pernambuco

Júlia Alencar
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

À minha família, especialmente à minha mãe, Miriam Lima, e à minha irmã, Maria Vitória, pelo apoio e compreensão durante todo o processo acadêmico.

À minha orientadora, Professora Marcela Bezerra, pela orientação, apoio e pelas contribuições essenciais ao longo deste trabalho.

Agradeço também a todos os meus professores, que compartilharam seus conhecimentos e me proporcionaram uma formação sólida, essencial para a realização deste trabalho.

Agradeço aos meus amigos da faculdade, especialmente Antonio Ferreira, Carolina Nascimento, Eulália Oliveira, Filipi Alexandre, Pedro Guilherme e tantos outros. Da mesma forma ao grupo Fulô: Albert Júnior, Douglas Ferreira, Josefa Joyce, Samuel Araújo, Wallison Siqueira, pela companhia, apoio e pelas conversas enriquecedoras que tornaram esta jornada acadêmica mais leve e significativa.

Aos meus amigos de longa data, Beatriz Lopes, Clenildo Duda, Fernanda Lima, Júnior Bezerra, Rômulo Vicente, Wesley Campos, Wesley Flor, pelo incentivo constante e pela amizade que, mesmo quando à distância, sempre esteve presente ao longo do caminho.

Por fim, agradeço a todos que estiveram presentes nesta jornada e àqueles que, infelizmente, não puderam estar, mas que sempre farão parte dela. Todos vocês foram fundamentais, desde as dificuldades até as conquistas.

RESUMO

Este trabalho aborda a análise e proposição de melhorias para o sistema de sinalização do Monte Bom Jesus, localizado em Caruaru-PE, com o objetivo de torná-lo mais eficiente e acessível, promovendo uma experiência aprimorada para os visitantes. A pesquisa foi conduzida com base na metodologia de Silva (2010), que orientou o desenvolvimento das soluções, alinhando-as aos princípios de design, acessibilidade e comunicação visual. A análise identificou falhas na sinalização existente, como dificuldades de leitura e falta de visibilidade das informações, comprometendo a orientação dos usuários. A coleta de imagens no local foi realizada entre 2022 e 2023, observando variações na sinalização durante esse período e a possibilidade de alterações até a publicação do trabalho. As propostas apresentadas buscam resolver os problemas identificados, oferecendo soluções de sinalização mais claras, visíveis e inclusivas. O estudo também destaca a importância da sinalização como um instrumento essencial para a inclusão social e segurança dos visitantes, evidenciando o impacto positivo de um sistema de sinalização bem planejado na experiência do usuário.

Palavras-chave: design; sinalização; caruaru; turismo.

ABSTRACT

This study analyzes and proposes improvements to the signage system of Monte Bom Jesus, located in Caruaru-PE, with the goal of making it more efficient and accessible, thereby enhancing the visitor experience. The research was conducted based on Silva's methodology (2010), which guided the development of solutions, aligning them with the principles of design, accessibility, and visual communication. The analysis identified deficiencies in the existing signage, such as readability issues and lack of visibility, which hinder user orientation. Image collection at the study area was conducted between 2022 and 2023, revealing variations in the signage during this period and the possibility that the signage could have changed by the time of the study's publication. The proposed solutions aim to address these issues by offering clearer, more visible, and inclusive signage. Furthermore, the study emphasizes the role of signage as an essential tool for social inclusion and visitor safety, highlighting the positive impact of a well-planned signage system on the overall user experience.

Keywords: design; signage; caruaru; tourism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Vista aérea da cidade: Caruaru, Pe	11
Quadro 1 –	Metodologia de Lobach	13
Quadro 2 –	Metodologia de Velho	14
Figura 2 –	Metodologia de Silva	15
Figura 3 –	Sinalização com baixa legibilidade	16
Figura 4 –	Falta de sinalização restritiva	17
Figura 5 –	Sinalização com alerta em baixo contraste	18
Figura 6 –	Sinalização indicativa: posto policial com baixa visibilidade	18
Figura 7 –	Sinalização indicativa: banheiros com baixa visibilidade	19
Figura 8 –	Sinalização turística brasileira mal localizada	19
Figura 9 –	Fluxos e pontos de interesse	20
Figura 10 –	Tipos de placas	22
Quadro 3 –	Quantidade de placas	22
Figura 11 –	Distribuição da nova sinalização	23
Figura 12 –	Paleta baseadas nas cores institucionais PMC	24
Figura 13 –	Identidade Prefeitura Municipal de Caruaru - 2025	25
Figura 14 –	Tipografia Gill Sans	25
Figura 15 –	Pictogramas	26
Figura 16 –	Materiais placa indicativa (totem)	27
Figura 17 –	Materiais placa indicativa (fixa na parede)	28
Figura 18 –	Materiais placa direcional (poste)	28
Figura 19 –	Materiais placa direcional (via de veículos)	29
Figura 20 –	Banheiro Monte Bom Jesus	30
Figura 21 –	Rampas e escadas sem sinalização tátil	30
Figura 22 –	Faixa de alcance visual de pessoas em cadeira de rodas	31
Figura 23 –	Simulação aplicação do piso tátil	32
Figura 24 –	Simulação aplicação sinalização	33
Quadro 4 –	Materiais, acabamentos e fixação	34
Figura 25 –	Escala humana	34
Figura 26 –	Modelos base da nova sinalização (Direcional - poste, Indicativa - fixa na parede, Orientadora)	35

Figura 27 – Modelos base da nova sinalização (Restritiva, Indicativa- Totem, Informativa) 35

Figura 28 – Modelos base da nova sinalização (Direcional - via de veículos, Informativa- vegetação) 36

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	PROJETO.....	12
2.0.1	Sinalização e turismo.....	12
2.1	METODOLOGIA.....	12
2.2	DESENVOLVIMENTO PROJETUAL.....	16
2.2.1	Fase 1: análise do problema.....	16
2.2.1.1	Sistema ambiental.....	16
2.2.1.2	Sistema Informativo.....	21
2.2.2	Fase 2: geração e avaliação de alternativas.....	24
2.2.2.1	Sistema gráfico.....	24
2.2.2.2	Sistema formal.....	26
2.2.2.3	Sistema acessível.....	29
2.3	DETALHAMENTO TÉCNICO E ESPECIFICAÇÕES.....	33
2.3.1	Sistema construtivo.....	33
2.3.2	Sistema normativo.....	36
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	37
	REFERÊNCIAS.....	39
	APÊNDICE A – DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE.....	41
	APÊNDICE B – MANUAL DE SINALIZAÇÃO.....	42

1 INTRODUÇÃO

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

O Monte Bom Jesus - Caruaru é um local voltado para o turismo, lazer, tradições culturais e religiosas, recebendo inúmeras pessoas diariamente que não conhecem o local. Assim, é necessária a presença de uma boa sinalização que auxiliará os visitantes a se localizarem com facilidade e aproveitarem o passeio em todos os locais de forma eficiente, além de orientar para os pontos turísticos lá existentes. Atualmente, sua sinalização possui alguns erros projetuais, não atendendo às necessidades dos visitantes, causando possíveis acidentes.

1.2 JUSTIFICATIVA

Um sistema de sinalização adequado é de extrema importância, através dele é possível regular o fluxo de pessoas em cada ambiente, transmitir informações que irão orientar, indicar e direcionar o usuário/visitante para seu objetivo. Sua característica informativa também pode ser utilizada como forma de resgate da memória cultural da cidade, abrindo espaço para o desenvolvimento do turismo local. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é propor melhorias para o sistema de sinalização do Monte Bom Jesus de modo eficiente e acessível. Para atender esse objetivo, algumas etapas serão seguidas:

- aprofundar fundamentação teórica e prática sobre sinalização e acessibilidade;
- diagnosticar obstáculos na sinalização existente;
- propor soluções para melhorar a sinalização;
- elaborar um manual explicativo para o novo sistema.

1.3 APRESENTAÇÃO

O Monte Bom Jesus, localizado a 630 metros de altitude, pertencente ao município de Caruaru – PE, destaca-se como um sítio de notável importância histórica, religiosa e turística, possuindo vistas fascinantes da paisagem urbana e natural local.

Situado no bairro que compartilha seu nome, o acesso para o lugar acontece principalmente por meio de veículos ou através de sua imponente escadaria com exatos 365 degraus nos quais são distribuídas as estações da Via Sacra, que além de conduzir os visitantes ao topo, configura-se como um marco arquitetônico histórico.

Dentro da história da cidade, o monte ocupa um lugar de destaque, devido à sua topografia singular e à visão panorâmica que oferece da região circundante (figura 1). Durante o período de colonização, desempenhou uma função primordial como ponto de referência geográfica, simplificando a navegação e a orientação dos pioneiros.

Figura 1 - Vista aérea da cidade: Caruaru, PE



Fonte: IBGE - Caruaru

Através dos séculos, o monte exerceu um papel fundamental nas manifestações culturais e religiosas da comunidade local. As celebrações da Semana Santa, por exemplo, tornaram-se uma tradição enraizada, atraindo peregrinos e visitantes de toda parte do Brasil, reforçando ainda mais a importância histórica do lugar. Intrinsecamente ligado à religiosidade que cresceu ao seu redor, o local conta com outras festividades anuais tradicionais, como a Festa de Santa Luzia no dia 13 do mês de dezembro.

Além de sua importância histórica e religiosa, o Monte Bom Jesus atrai diariamente centenas de turistas e visitantes, seja pelas festividades, pela beleza das vistas panorâmicas oferecidas, ou pelas atividades diárias, esportivas e lazer comum entre os moradores próximos do local.

2 PROJETO

A sinalização desempenha um papel fundamental em ambientes culturais e turísticos, como museus, galerias de arte, locais históricos e pontos turísticos. Em geral, à primeira vista é possível compreender “sinalização” como o conjunto de sinais que indicam um local, ação ou direção. No entanto, ela vai além de ser apenas um conjunto de placas e sinais; é um componente essencial para criar uma experiência positiva e informativa para os visitantes.

Design de sinalização é mais do que o simples projeto de comunicação visual para um ambiente: é antes de tudo, um meio de se organizar e pensar a relação entre os espaços construídos, seus usuários, a tecnologia de materiais e os processos de fabricação, além da própria comunicação. D’Agostini (2017, p.26).

Nesse contexto, a sinalização pode ser entendida além de uma forma de comunicação visual, como um sistema de orientação que visa facilitar a interação dos visitantes com o espaço, fornecer informações relevantes e enriquecer a experiência cultural.

2.0.1 Sinalização e turismo

Da Silveira Guedes e Leão (2007) considera a sinalização como uma ferramenta interativa que auxilia na mobilidade, na acessibilidade e agrega valor ao “produto turístico”. Em um ponto turístico a sinalização tem uma importância crucial para uma experiência agradável ao visitante e a promoção do lugar. Além de orientar através de informações gerais, ela também terá a função de transmitir a importância histórica e cultural, divulgar pontos atrativos guiando o visitante através delas. Contribuindo para um maior desenvolvimento e valorização do turismo local.

2.1 METODOLOGIA

A metodologia desempenha um papel essencial em trabalhos acadêmicos, proporcionando uma base sólida para a pesquisa. Ela garante que a pesquisa seja realizada de maneira rigorosa e orienta o pesquisador em cada

etapa do processo.

Considerando suas características, a pesquisa vigente corresponde à natureza aplicada, através do procedimento de estudo de caso e levantamento de dados em visitas ao local, fotografias e análises de usuários por meio da exposição direta à experiência do percurso.

Escolhida para ser aplicada neste projeto, a metodologia de Silva (2010) é uma abordagem para projetos de sinalização, a qual combina os métodos de Lobach e Velho. A fusão entre as perspectivas dos autores visa melhorar a eficácia dos sistemas de sinalização e será um guia para identificação e correção dos problemas de sinalização atual do Monte Bom Jesus, atendendo às várias necessidades do lugar, como promover locais específicos e orientar visitantes, aumentando o aproveitamento das experiências propostas.

Inicialmente, a metodologia de Lobach (1995) diz respeito à quatro fases fundamentais:

Quadro 1 - Metodologia de Lobach

PROCESSO CRIATIVO	PROCESSO DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA	PROCESSO DE DESIGN
Fase de preparação	Análise do problema	Análise do problema de design
Fase de geração	Alternativas do problema	Alternativas do problema de design
Fase de avaliação	Avaliação das alternativas do problema	Avaliação das alternativas de design
Fase de realização	Realização da solução do problema	Solução de design

Fonte: Adaptado. Lobach (1995, p. 142)

Para Velho (2007), a estruturação de suas etapas projetuais acontecem por meio de sete subsistemas, sendo eles divididos em:

Quadro 2 - Metodologia de Velho

SISTEMA	ETAPA
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Informações e necessidades; Definição de hierarquia entre as informações; Padronização de nomenclatura; Normatização de informações.
SISTEMA GRÁFICO	Definição de elementos gráficos; Linguagem gráfica e conceitos adotados.
SISTEMA FÍSICO/FORMAL	Suportes, formatos, dimensionamentos, características funcionais e formais; Conceituação de linguagem formal e recursos tecnológicos; Durabilidade e manutenção.
SISTEMA CONSTRUTIVO	Definição dos componentes do sistema, modularidade, seriação, otimização dos materiais, processos produtivos.
SISTEMA AMBIENTAL/WAYFINDING	Detalhamento técnico-construtivo, especificações técnicas; Definição de pontos de decisão, análise dos fluxos e circulação, análise da escala, análise da linguagem arquitetônica, e interferências físico-espaciais.
SISTEMA DE ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA	Compatibilização com demais projetos correlatos; Atender aos princípios estabelecidos para acessibilidade e segurança em geral (escape, pânico, manuseio, riscos em geral).
SISTEMA NORMATIVO	Definição de manuais, do projeto e de implantação, planilhas de quantitativos e plantas de locação; Orientações para instalação e manutenção.

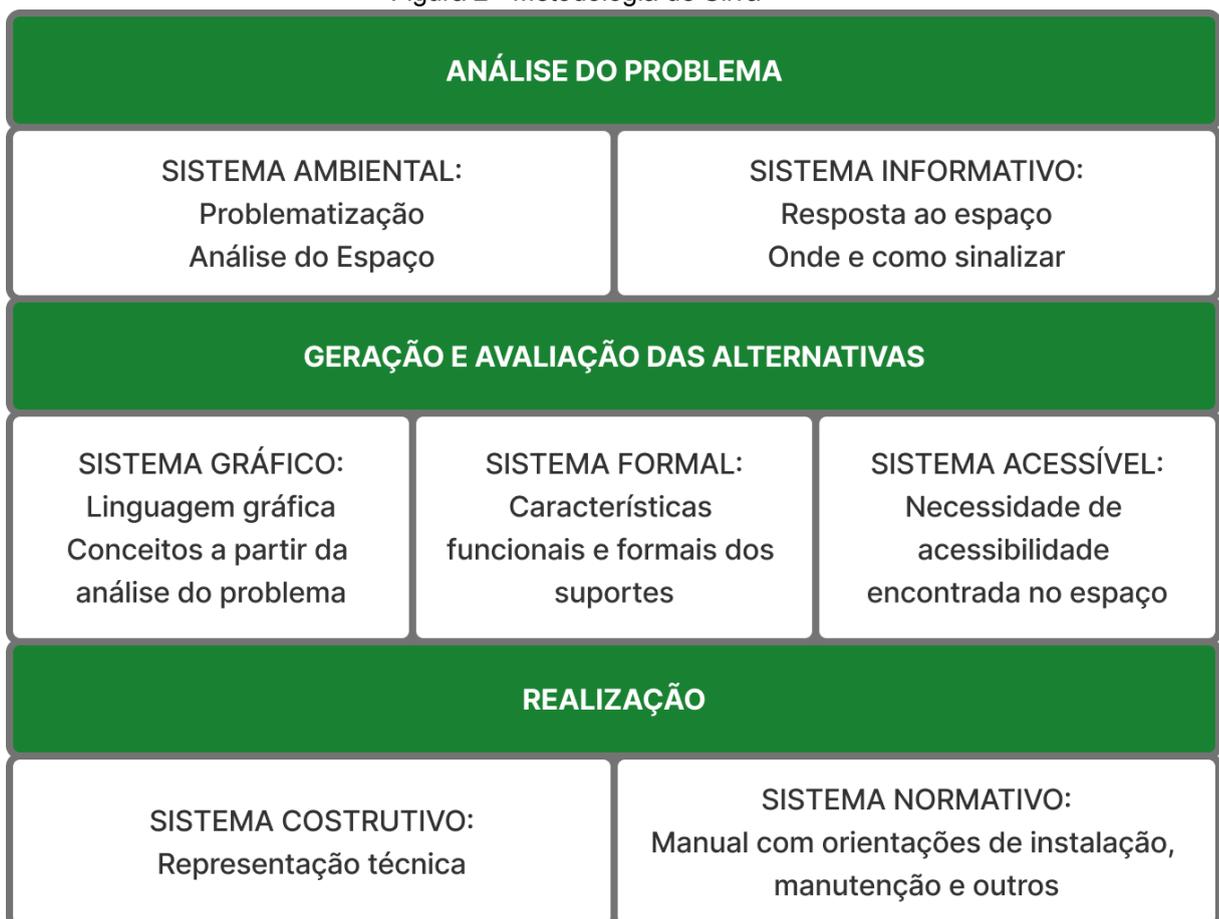
Fonte: Adaptado. Velho (2007, p. 68-69)

A proposição de Silva (2010) une ambas as etapas a fim de complementar os procedimentos, possibilitando trazer a dimensão cultural, social e histórica para o projeto da sinalização, promovendo uma abordagem abrangente que cria sistemas de sinalização culturalmente relevantes e centrados no usuário, garantindo uma experiência rica e envolvente para os

visitantes (figura 2). Tornando a sinalização não apenas funcional, mas também significativa, preservando a memória cultural e a identidade local

Esta metodologia começa com uma análise das necessidades do projeto, incluindo a coleta de dados e a compreensão do contexto, juntamente à pesquisa de usuário e a usabilidade, garantindo que as mensagens sejam compreendidas de maneira eficiente. Em seguida, é iniciada a geração de alternativas avaliando as características visuais, formais e acessíveis mais adequadas às funções designadas. Por fim, a representação do projeto e aplicação e a elaboração de orientações para a utilização, como instalação, manutenção, entre outras necessidades.

Figura 2 - Metodologia de Silva



Fonte: Adaptado. Silva (2010, p. 51)

Com base nas informações coletadas através da metodologia proposta por Silva (2010) na integração das abordagens de Lobach (1995) e Velho

(2007), a etapa posterior configura a análise do ambiente e no desenvolvimento do projeto de sinalização, incluindo placas, símbolos e layout, com base nas diretrizes estabelecidas pela metodologia adotada.

2.2 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

2.2.1 Fase 1: análise do problema

2.2.1.1 Sistema ambiental

Nesta etapa, foi realizada a análise do local e da sinalização existente, um dos principais problemas observados foi a falta de legibilidade em algumas placas (figura 3), possuindo fontes pequenas e localizadas em pontos que dificultam a leitura, devido à distância e ângulo de visão do visitante. D'Agostini (2017) enfatiza que a legibilidade é influenciada por fatores como tamanho da fonte, contraste e distância de leitura e que a negligência desses aspectos pode dificultar a interação com a informação comprometendo o acesso à informação e a experiência do usuário.

Figura 3 - Sinalização com baixa legibilidade



Fonte: A autora (2023).

Outro ponto crítico foi a falta de sinalização em áreas perigosas, como por exemplo, as trilhas e áreas abertas com pedras altas, que não possuem

qualquer tipo de advertência (figura 4), representando um risco significativo para os visitantes. A ausência de orientação em locais importantes compromete a segurança e a navegação dos turistas. Segundo Mijksenaar (1997), a sinalização precisa ser intuitiva e estrategicamente posicionada para garantir um percurso seguro e eficiente.

Figura 4 - Falta de sinalização restritiva



Fonte: A autora (2023).

Em locais onde há a presença de uma placa de advertência, como em um dos mirantes naturais, a inadequação acontece pois a sinalização de perigo não possui contraste suficiente para trazer foco sobre a informação (figura 5). O que pode se tornar um risco à segurança dos visitantes, já que a sinalização de alerta deve ser de fácil identificação e compreensão (Norman, 2013). O uso da cor vermelha é essencial para destacar informações de segurança pois possui forte impacto visual e psicológico. Segundo Eva Heller (2013), o vermelho está associado ao perigo e à urgência, sendo amplamente utilizado em sinais de proibição e emergência devido à sua alta visibilidade e ao seu efeito de chamar atenção de forma imediata, facilitando a compreensão da mensagem.

Figura 5 - Sinalização com alerta em em baixo contraste



Fonte: A autora (2022).

Adicionalmente, a sinalização de locais essenciais, como o posto policial (figura 6) e os banheiros (figura 7), embora exista, apresenta problemas de visibilidade devido a placas pequenas e posicionamento inadequado. Isso dificulta a localização desses serviços, prejudicando a experiência do usuário que precisará procurar informações em diversos locais para conseguir chegar ao seu objetivo.

Figura 6 - Sinalização indicativa: posto policial com baixa visibilidade



Fonte: A autora (2022).

Figura 7 - Sinalização indicativa: banheiros com baixa visibilidade



Fonte: A autora (2022).

Além disso, existem duas áreas que possuem a placa indicativa de sinalização turística brasileira, porém ambas disfuncionais. Uma situada em frente à igreja (figura 8A), na chegada pela escadaria, mas com a frente voltada para a segunda opção de acesso. A outra se encontra em meio a vegetação, no caminho para o mirante sul, tornando-a mal localizada e desnecessária (figura 8B).

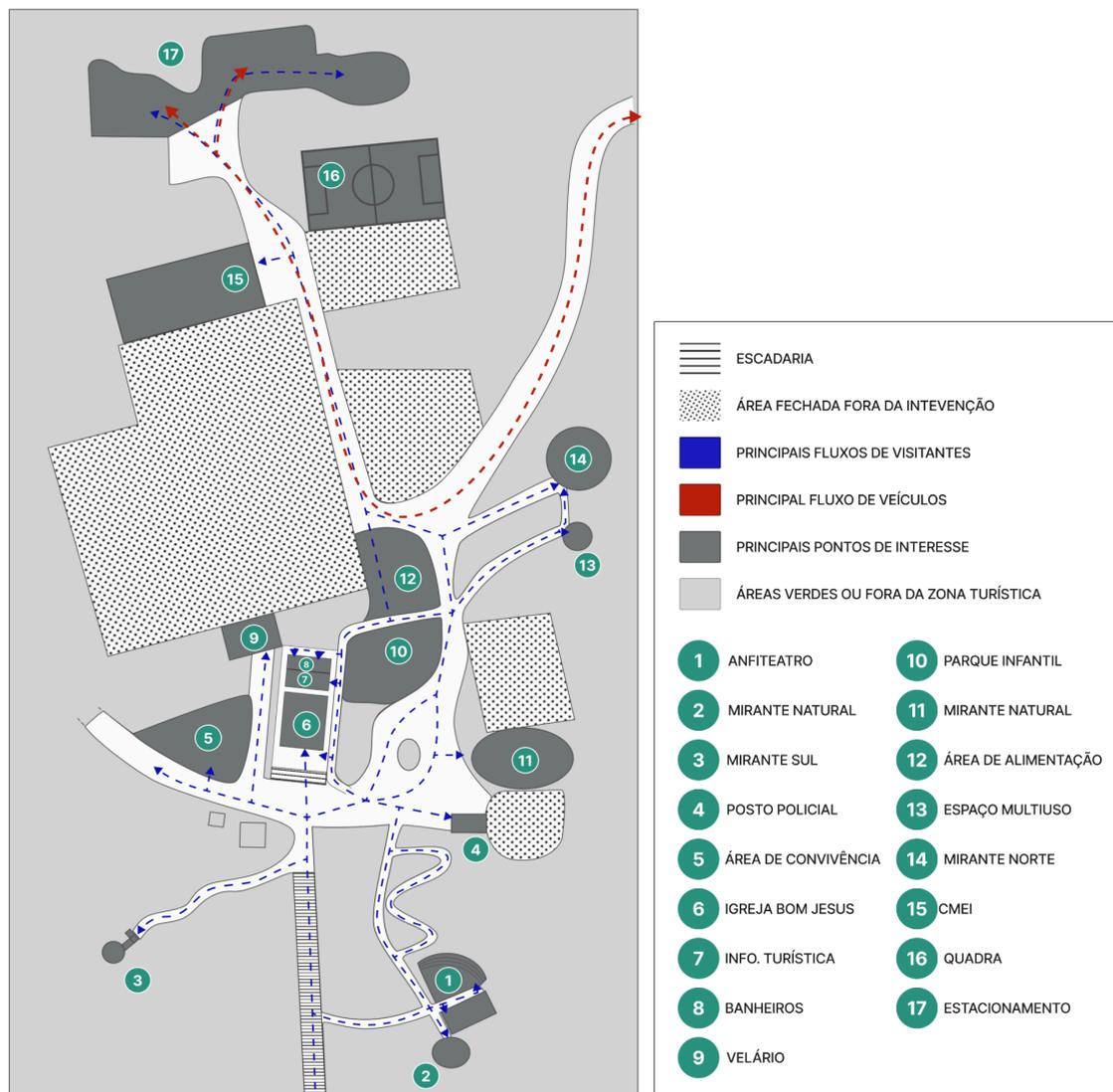
Figura 8 - Sinalização turística brasileira mal localizada



Fonte: A autora (2023).

Os autores Arthur e Passini (1992), propõem que a sinalização deve respeitar a percepção espacial do usuário, orientando intuitivamente os turistas ao longo do espaço, sem que comprometa sua navegação natural. A partir da análise dos problemas identificados, fica claro a necessidade de uma revisão cuidadosa no sistema de sinalização do Morro Bom Jesus. A partir da utilização dos princípios de design de sinalização, é possível tornar o ambiente mais acessível, seguro e fácil de navegar. Para que isso aconteça, o primeiro passo é mapear o local e observar o fluxo e a circulação de visitantes no ambiente, identificando os pontos que precisam de maior orientação (figura 9).

Figura 9 - Fluxo e pontos de interesse



Fonte: A autora (2025)

Durante essa análise foi possível identificar que há uma grande diversidade de áreas e pontos de interesse para os visitantes, como os mirantes, a Igreja do Bom Jesus e espaços de convivência. Esses locais correspondem aos principais focos para sinalização direcional e indicativa, por concentrarem um maior fluxo de visitantes, exigindo uma orientação mais clara. Além disso, na fase de análise ambiental, também foram identificadas placas informativas para as vegetações presentes no local que devem ser consideradas e integradas no novo sistema de sinalização.

2.2.1.2 Sistema informativo

Com base na análise do fluxo e da circulação, foram definidas as famílias de placas e a quantidade necessária para cada tipo (quadro 3). Para este projeto, serão utilizadas cinco famílias de placas: orientadora, direcional, indicativa, restritiva e informativa (figura 10).

A placa orientadora tem como função agrupar informações em um único suporte, proporcionando uma visão geral dos pontos importantes do ambiente. A placa direcional indica a direção a ser seguida, geralmente por meio de setas, guiando o fluxo de pessoas até locais específicos. A placa indicativa serve para identificar um local ou acesso específico, oferecendo informações imediatas ao usuário sobre determinado ponto do ambiente. A placa restritiva é usada para alertar sobre ações ou acessos indevidos, delimitando áreas e garantindo a segurança e o cumprimento das normas no espaço. Por fim, a placa informativa transmite dados essenciais sobre o ambiente, incluindo horários, regras, detalhes gerais e até mesmo a história local, ajudando o usuário a se orientar e compreender melhor o espaço.

Figura 10 - Tipos de placas



- 1 - ORIENTADORA
- 2 - DIRECIONAL
- 3 - INDICATIVA
- 4 - RESTRITIVA
- 5 - INFORMATIVA

Fonte: A autora (2025)

Quadro 3 - Quantidade de placas

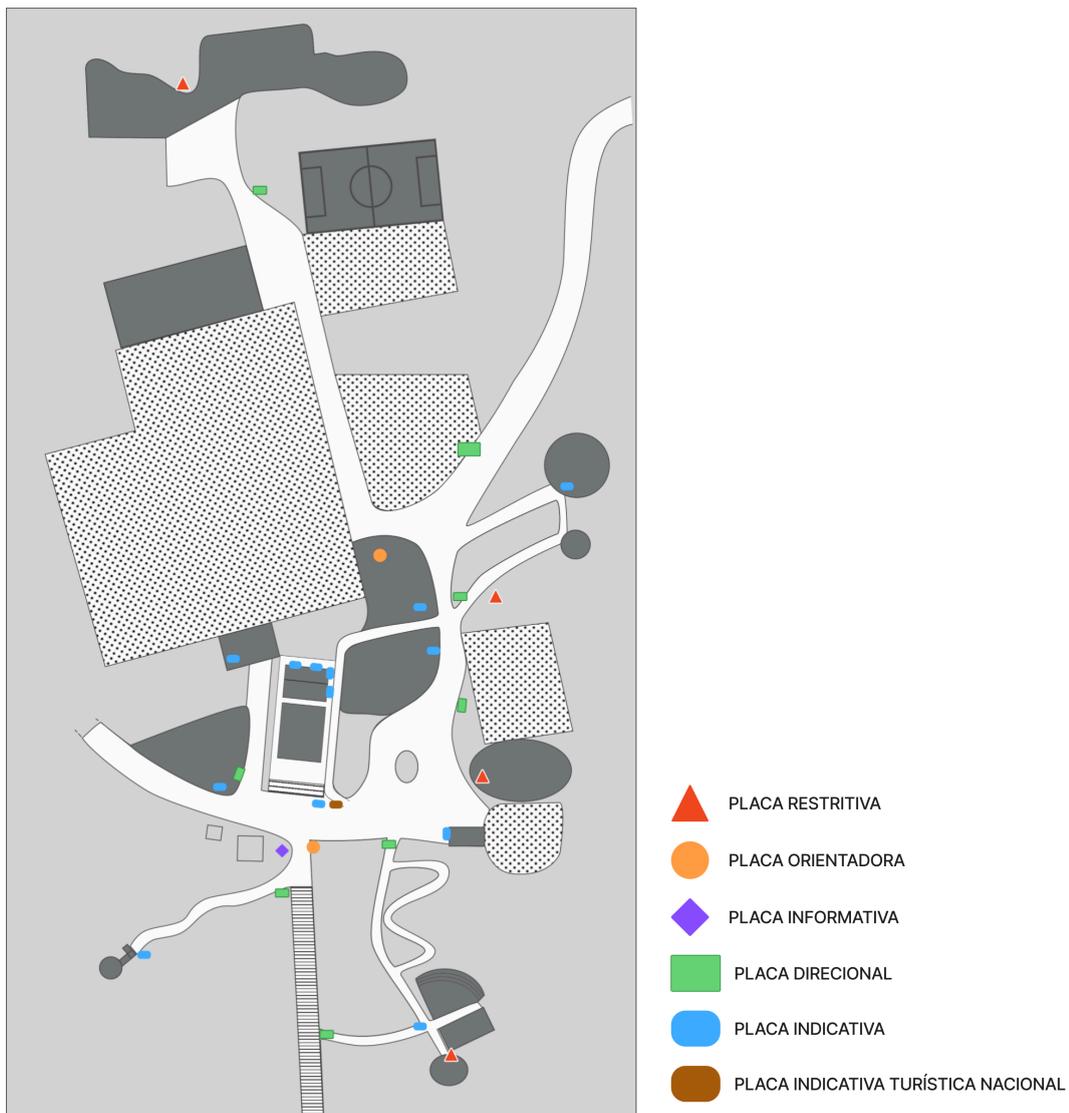
TIPO DE PLACA	QUANTIDADE
PLACAS ORIENTADORAS	2
PLACAS DIRECIONAIS	9
PLACAS INDICATIVAS	13
PLACAS RESTRITIVAS	4
PLACAS INFORMATIVAS	1
PLACAS INFORMATIVAS (VEGETAÇÃO)	Valor adaptável conforme vegetação identificada

Fonte: A autora (2025)

Em seguida, foi realizada uma outra análise, utilizando a planta baixa do local, para determinar as localizações estratégicas das placas (figura 11). De

acordo com D'Agostini (2017), a escolha estratégica dos locais para a instalação das placas é fundamental para atender ao fluxo de pessoas e promover uma experiência de navegação intuitiva e eficiente.

Figura 11 - Distribuição da nova sinalização



Fonte: A autora (2025)

A distribuição foi pensada com base nos fluxos e pontos de decisão dentro do ambiente. As placas direcionais foram posicionadas nas principais locais com bifurcações para pontos de interesse, facilitando a identificação dos acessos. As placas indicativas foram colocadas próximo aos pontos de interesse para que sejam facilmente identificados. Já as placas orientadoras, foram alocadas na chegada dos dois principais acessos, pela escadaria e

próximo a entrada de veículos, com o objetivo de guiar os visitantes de maneira geral. As placas informativas, se mantêm próximo a entrada da igreja, contendo a história do Monte Bom Jesus e sua importância para a cidade. Por fim, as placas informativas sobre cada vegetação devem ser instaladas próximas de suas respectivas espécies, não estando mapeadas devido a ampla disposição e possíveis alterações na ambientação.

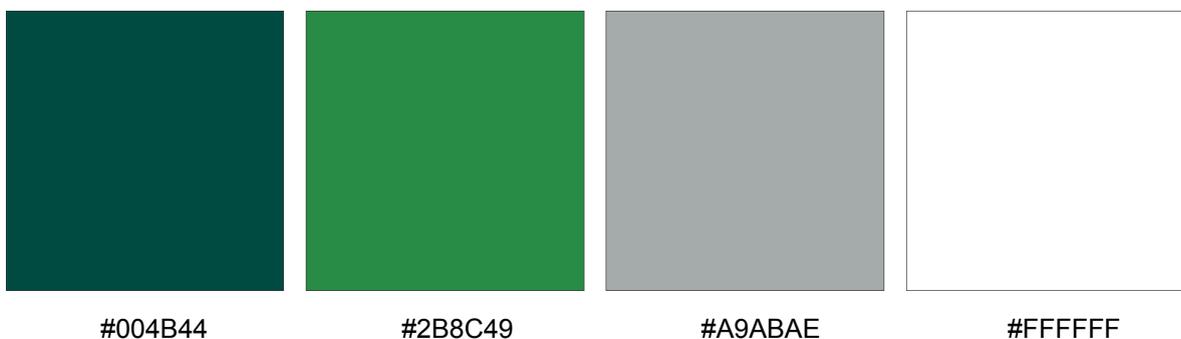
2.2.2 Fase 2: geração e avaliação de alternativas

2.2.2.1 Sistema gráfico

Com base na coleta de dados, esta etapa tem como foco o desenvolvimento do sistema gráfico de sinalização, com ênfase na escolha das cores, tipografia e pictogramas. O propósito é garantir que as questões identificadas sejam solucionadas, as melhorias sejam aplicadas de forma coerente com a identidade visual do Morro Bom Jesus e que o sistema de sinalização contribua para uma experiência mais satisfatória para os visitantes.

A paleta de cores do novo sistema (figura 12) foi inspirada na identidade visual da Prefeitura de Caruaru em 2025 (figura 13), reforçando a ligação entre o Monte Bom Jesus e a cidade. As cores selecionadas equilibram-se harmoniosamente e mantêm o contraste necessário para assegurar a legibilidade da sinalização.

Figura 12 - Paleta baseadas nas cores institucionais PMC



Fonte: A autora (2025)

Figura 13 - Identidade Prefeitura Municipal de Caruaru - 2025



Fonte: @prefcaruaru (2025)

Em seu livro, D'Agostini cita algumas tipografias como sendo tipografias de alta legibilidade, entre elas Helvetica, Univers, Frutiger e Gill Sans.

Formam um conjunto de tipografias desenhadas segundo critérios e padrões de legibilidade, que resultam numa leitura de seus caracteres confortável e sem esforços. São recomendadas para sistemas de sinalização em que a clareza, o contraste e a legibilidade são fatores essenciais para o projeto, como sistema de sinalização rodoviários, ambientes públicos, entre outros. D'Agostini (2017)

Para este projeto, será utilizado a família de fonte Gill Sans (figura 14), uma fonte sem serifa que além da alta legibilidade traz um visual mais moderno e institucional, para o ambiente.

Figura 14 - Tipografia Gill Sans

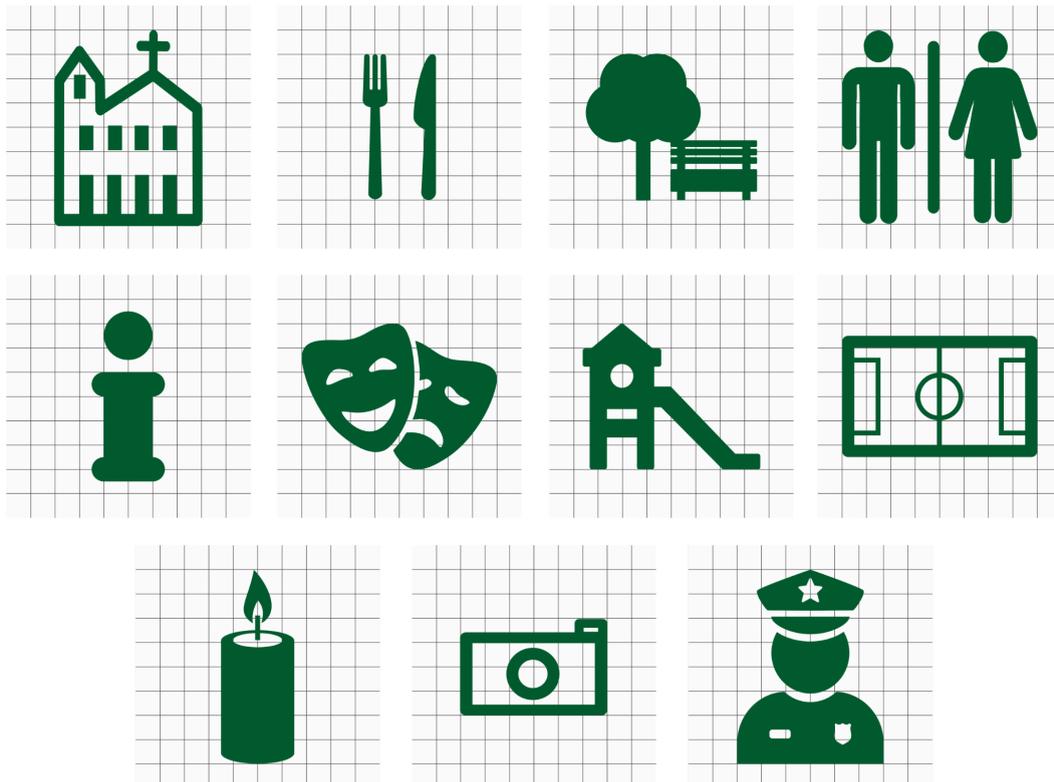
GILL SANS BOLD

Fonte: A autora (2025)

“Neurath acreditava na universalidade da linguagem visual. Para ele, basear-se apenas na linguagem gráfica verbal poderia criar fronteiras culturais de compreensão junto ao público” (NEURATH, apud LIMA, (2008), p.42).

Considerando a necessidade de tornar a comunicação mais acessível em um sistema de sinalização, foram desenvolvidos pictogramas para facilitar a compreensão das informações. Para isso, adotou-se um grid de 1x1, garantindo uniformidade e coerência visual no design dos ícones (figura 15).

Figura 15 - Pictogramas



Fonte: A autora (2025)

2.2.2.2 Sistema formal

Nesta etapa foi realizada a definição dos materiais, uma etapa de extrema importância para o projeto, pois essa escolha deve levar em consideração as condições do ambiente, tempo de durabilidade e necessidades estéticas (figuras 16, 17, 18 e 19). No Monte Bom Jesus, a sinalização será instalada em áreas externas, o que exige materiais que resistam à exposição constante ao sol, chuva e ventos, além de manterem sua integridade e legibilidade ao longo do tempo.

Por esses motivos, os materiais estruturais e de acabamento foram

selecionados atentando-se à resistência e à longevidade. O metalon com acabamento em pintura automotiva na cor verde Gm 74, será utilizado para a estruturação e sustentação, garantindo a estabilidade. A chapa de aço, possuindo o mesmo acabamento anterior, utilizado na estrutura de algumas placas e na construção dos nomes e ícones das placas indicativas. A chapa de acrílico translúcido na cor VE 630/N escolhida com o objetivo de que a sua translucidez permita a passagem parcial da luz do ambiente, conferindo um aspecto visual iluminado à sinalização. Nessa chapa serão adesivados os logotipos e cobertos por resina transparente para maior proteção e durabilidade. Por fim, o ACM adesivado, escolhido por ser um material resistente à corrosão e capaz de suportar diferentes condições climáticas sem comprometer a estrutura, além de ser um material leve, permitindo também ser utilizado também na sinalização de parede.

Figura 16 - Materiais placa indicativa (totem)



Fonte: A autora (2025)

Figura 17 - Materiais placa indicativa (fixa na parede e porta do banheiro)



Fonte: A autora (2025)

Figura 18 - Materiais placa direcional (poste)



Fonte: A autora (2025)

Figura 19 - Materiais placa direcional (via de veículos)



Fonte: A autora (2025)

2.2.2.3 Sistema acessível

Apesar de apresentar desafios, o Monte Bom Jesus já possui alguns pontos favoráveis à acessibilidade. No espaço turístico, há rampas de acesso com barras de apoio em locais como o anfiteatro, a igreja e os banheiros, facilitando a locomoção dos visitantes. No entanto, o acesso ao local ocorre exclusivamente pela escadaria ou pela via de veículos, o que limita a visitação de pessoas com mobilidade reduzida. Os sanitários atendem às recomendações da NBR 9050/2020, com estrutura acessível, dimensões adequadas e barras de apoio (figura 20).

Figura 20- Banheiro Monte Bom Jesus



Fonte: A autora (2025)

Em relação à sinalização, algumas limitações foram identificadas. Embora apresentem certo nível de contraste, a disposição das placas prejudica sua visibilidade e a eficácia na orientação dos visitantes. Além disso, não há sinalização tátil (figura 21), como piso direcional ou de alerta, para auxiliar na locomoção de pessoas com deficiência visual.

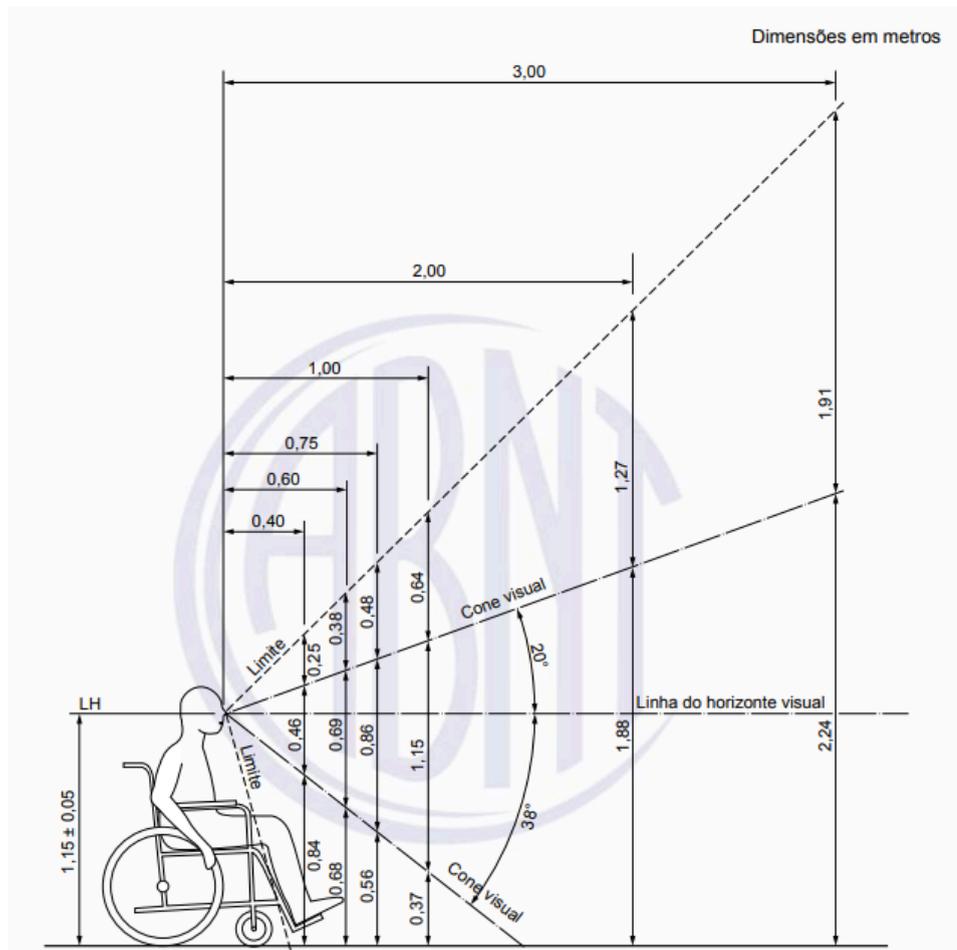
Figura 21 - Rampas e escadas sem sinalização tátil



Fonte: A autora (2025)

Como é sabido, a acessibilidade em espaços públicos deve seguir as diretrizes estabelecidas pela ABNT NBR 9050/2020, que define parâmetros para sinalizações acessíveis. No caso do Monte Bom Jesus, destaca-se a necessidade de sinalização visual bem posicionada, com contraste adequado e pictogramas acessíveis, para garantir a identificação dos espaços por pessoas com baixa visão. É igualmente importante considerar o posicionamento das placas dentro da faixa de alcance visual de pessoas em cadeira de rodas. Segundo a ABNT NBR 9050/2020, para que a sinalização esteja dentro do cone visual de uma pessoa em cadeira de rodas a uma distância de 2 metros, sua altura deve variar entre 1,88 metros e o limite máximo de 3,15 metros (figura 22). Assim, as novas placas devem respeitar essas dimensões.

Figura 22 - Faixa de alcance visual de pessoas em cadeira de rodas



Fonte: NBR 9050/2020

Conforme a NBR 16537/2024, a instalação de piso tátil exige faixas laterais lisas, com largura mínima de 0,60 m, caso o piso não seja liso, para assegurar a percepção do relevo da sinalização tátil. Considerando a extensão do Monte Bom Jesus e a predominância de pisos com relevos, sugere-se a instalação de piso tátil de alerta em pontos estratégicos, como no início e no fim das escadarias e rampas (figura 23). Essas ações visam assegurar a acessibilidade e a segurança dos visitantes, especialmente aqueles com deficiência visual, em conformidade com as normas vigentes.

Figura 23 - Simulação aplicação do piso tátil



Fonte: A autora (2025)

Em resumo, para aprimorar a acessibilidade do Monte Bom Jesus, propõem-se o reposicionamento das placas (figura 24) para melhorar sua visibilidade, a adequação da sinalização com a padronização dos pictogramas e contraste, e a instalação de piso tátil em pontos estratégicos.

Figura 24 - Simulação de aplicação sinalização



Fonte: A autora (2025)

Essas medidas têm como objetivo proporcionar maior autonomia e segurança aos visitantes, garantindo uma experiência mais inclusiva e acessível no espaço turístico.

2.3 DETALHAMENTO TÉCNICO E ESPECIFICAÇÕES

2.3.1 Fase 3: realização

2.3.1.1 Sistema construtivo

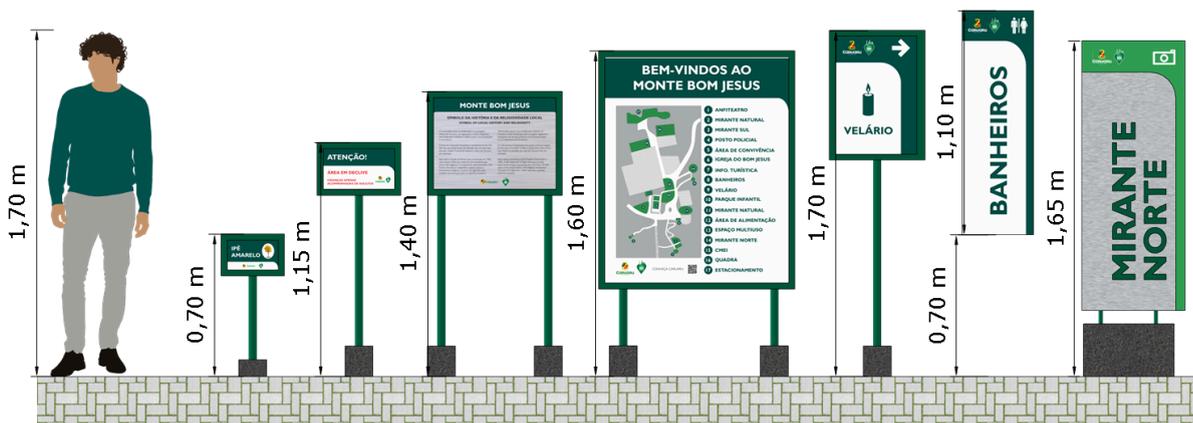
Nessa etapa, são detalhados os métodos e processos necessários para a construção e instalação da sinalização. O processo inclui o planejamento técnico de cada componente da sinalização, com a especificação dos materiais mais adequados às condições ambientais, além dos métodos de instalação para garantir a fixação e altura correta das placas (figura 25). Também faz parte desta fase a definição dos suportes, acabamentos e das tecnologias que serão utilizadas, visando assegurar a funcionalidade e a durabilidade da sinalização ao longo do tempo.

Quadro 4 - Materiais, acabamentos e fixação

PLACA	MATERIAL	ACABAMENTO	FIXAÇÃO
Direcional (poste)	Aço, metalon, ACM	Pintura automotiva, Adesivo vinílico	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
Indicativa (fixa na parede)	ACM	Adesivo vinílico	Fita 3M extra forte
Orientadora	Aço, ACM	Pintura automotiva, Adesivo vinílico	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
Restritiva	Aço, metalon, ACM	Pintura automotiva, Adesivo vinílico	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
Indicativa (Totem)	Aço, acrílico	Pintura automotiva, Adesivo vinílico, Resina transparente	Chumbamento em base de concreto
Informativa	Aço, metalon	Pintura automotiva	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
Informativa (vegetação)	Aço, metalon, ACM	Pintura automotiva, Adesivo vinílico	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
Direcional (entrada de veículos)	Aço	Pintura automotiva	Chumbamento em base de concreto
Indicativa (banheiros)	Adesivo vinílico	Adesivo vinílico	Adesivado

Fonte: A autora (2025)

Figura 25 - Escala humana



Fonte: A autora (2025)

Figura 26- Modelos base da nova sinalização (Direcional - poste, Indicativa - fixa na parede, Orientadora)



Fonte: A autora (2025)

Figura 27 - Modelos base da nova sinalização (Restritiva, Indicativa - totem, Informativa)



Fonte: A autora (2025)

Figura 28 - Modelos base da nova sinalização (Direcional - via de veículos, Informativa - vegetação, Indicativa - Banheiros)



Fonte: A autora (2025)

2.3.1.2 Sistema normativo

Com base nas fases anteriores, foi estruturado o sistema normativo deste projeto. Esta etapa envolve a organização detalhada das normas a serem seguidas para garantir que a sinalização atenda aos requisitos estabelecidos em forma de manual de sinalização (Apêndice). Considerando aspectos como acessibilidade, elementos gráficos (tipografia, cores, pictogramas), materiais e estrutura, assegura-se que o projeto seja aplicado corretamente e cumpra seu propósito de forma eficaz, de acordo com os critérios estabelecidos.

Apresentado no Apêndice B, o manual do projeto resume os resultados de todas as fases realizadas, organizadas em:

Apresentação, Sistema ambiental, Sistema informativo, Sistema gráfico, Placas indicativa, Placas orientadoras, Placas direcionais, Placas reguladoras, Placas informativas, Escala humana, Diagnóstico de acessibilidade, Aplicações e Conclusão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este projeto permitiu analisar e propor melhorias para o sistema de sinalização do Monte Bom Jesus. A partir da identificação dos principais problemas, foi possível estruturar soluções adequadas ao ambiente, respeitando sua identidade e aprimorando a experiência dos visitantes. A implementação das melhorias propostas contribuiria significativamente para a organização e fluidez do espaço, tornando-o mais eficiente e acessível, além de valorizar a importância do local para a cidade de Caruaru-PE.

A metodologia de Silva (2010) foi fundamental para guiar este projeto, proporcionando um processo estruturado de análise e formulação de diretrizes. Sua aplicação possibilitou um levantamento detalhado das necessidades dos usuários e dos desafios presentes no ambiente, garantindo que as soluções fossem embasadas em princípios sólidos de design e comunicação visual. Assim, o projeto resultou em um sistema de sinalização mais eficiente, coeso e integrado ao espaço.

O desenvolvimento das placas foi cuidadosamente planejado para garantir funcionalidade, durabilidade e harmonia com o ambiente. Os materiais selecionados, como ACM (Aluminum Composite Material) e aço galvanizado, foram escolhidos por sua resistência às condições climáticas e facilidade de manutenção. As propostas gráficas foram desenvolvidas com base na identidade visual da Prefeitura de Caruaru, reforçando a unidade visual dos espaços públicos e garantindo uma comunicação clara e padronizada. Além disso, critérios rigorosos de legibilidade e acessibilidade foram adotados, considerando o tamanho adequado da fonte, alto contraste e posicionamento estratégico, a fim de otimizar a orientação dos visitantes.

Como acadêmica, o processo de análise e desenvolvimento deste projeto proporcionou um olhar mais crítico e sensível sobre a interação entre pessoas e espaços, destacando a importância da sinalização para a inclusão e para a melhoria da experiência do usuário. Como contribuição social, este estudo abre caminho para futuras pesquisas e intervenções voltadas à

sinalização de espaços turísticos e públicos, ressaltando o papel do design na promoção da inclusão e na melhoria da experiência dos visitantes. Nesse sentido, a continuidade deste projeto, por meio de parcerias públicas e privadas, seria de extrema relevância para viabilizar sua implementação completa. Assim, o Monte Bom Jesus poderia se tornar um referencial de sinalização bem planejada, servindo de exemplo para outras intervenções urbanas e contribuindo para a valorização do turismo e do espaço público.

REFERÊNCIAS

ARTHUR, P.; PASSINI, R. Wayfinding: People, Signs and Architecture. Nova Iorque, NY, USA: McGraw-Hill, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 16537: Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

CARUARU. Em Caruaru, Monte Bom Jesus é entregue totalmente requalificado e com novos espaços. Caruaru - Prefeitura Municipal, 13 dez. 2021. Disponível em: <https://caruaru.pe.gov.br/em-caruaru-monte-bom-jesus-e-entregue-totalmente-requalificado-e-com-novos-espacos/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

CARUARU. Monte Bom Jesus. Conheça Caruaru, disponível em: <https://conheca.caruaru.pe.gov.br/site/monte-bom-jesus>. Acesso em: 25 mar. 2025.

COUTINHO, João. Monte Bom Jesus: uma das visões mais bonitas de Caruaru. JC Online, 12 mai. 2021. Disponível em: <https://jc.uol.com.br/colunas/turismo-de-valor/2021/05/12123757-monte-bom-jesus-uma-das-visoes-mais-bonitas-de-caruaru.html>. Acesso em: 25 mar. 2025.

DA SILVEIRA GUEDES, Nadja Lisboa; LEÃO, Rafael Manjares. Elementos para análise da sinalização de pontos turísticos. Rio de Janeiro: Graphica, 2007. Disponível em: <http://www.degraf.ufpr.br/graphica2007/artigos/ELEMENTOSPARA.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.

D'AGOSTINI, Douglas. Design de Sinalização. São Paulo, SP: Editora Blucher, 2017.

FERREIRA, Mirelly Maria Lima. Sinalização. 2023. Nota de aula. Disciplina de Sinalização, Curso de Design, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru, 5 jun. 2023.

GOOGLE. Google Earth. Google Earth para Android, versão 9.2.0, 25 mar. 2025. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.earth>. Acesso em: 25 mar. 2025.

IBGE. Caruaru. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/caruaru.html>. Acesso em: 25 mar. 2025.

LOBACH, Bernd. Design Industrial. Bases para a configuração de Produtos Industriais. São Paulo. Editora Blucher, 2001.

MIJKSENAAR, Paul. Visual function: an introduction to information design. Amsterdam: 010 Publishers, 1997.

NORMAN, Donald. O design do dia-a-dia. Tradução de Regina G. de A. Lima. 1. ed. São Paulo: Editora Rocco, 2007.

PERNAMBUCO. Espaço 243. Mapa Cultural de Pernambuco, disponível em: <https://www.mapacultural.pe.gov.br/espaco/243/#info>. Acesso em: 25 mar. 2025.

PREFEITURA DE CARUARU (Instagram). Perfil oficial da Prefeitura de Caruaru. Instagram, disponível em: <https://www.instagram.com/prefcaruaru/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

SELECT DRONE MONTE&CENTRO. Caruaru: Pedro Carranca/K9 Produções, 2024. P&B.

SILVA, Cíntia Karollyne Viana Araújo. Sinalização turística da cidade de Triunfo PE. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design)- Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru, 2010.

VELHO, Ana Lucia de Oliveira Leite; MAGALHÃES, Cláudio de Freitas. O design de sinalização no Brasil: a introdução de novos conceitos de 1970 a 2000. Rio de Janeiro, 2007. 184 f. Dissertação de Mestrado– Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

APÊNDICE A - DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE

ACESSO EXTERNO	SIM	NÃO
Rampas de meio fio?		X
Calçada pavimentada?	X	
Estacionamento com Vagas?	X	
Possui rampa para acesso aos blocos?	X	
ACESSO INTERNO		
É livre de obstáculos no piso que comprometa o acesso?	X	
Possui corrimão nas escadas?	X	
Possui antiderrapante em zonas de perigo?		X
Possui piso tátil para início e fim de escadas e degraus?		X
Há sinalização informativa, indicativa e direcional das localizações das entradas acessíveis?	X	
CIRCULAÇÃO DO AMBIENTE		
Possui iluminação adequada?	X	
Possui as larguras adequadas nos corredores?	X	
Respeita as normas de largura de portas?	X	
Respeita as normas de largura e inclinação de rampas?	X	
Possui sinalização?	X	
AMBIENTES		
Possui saída de emergência?	X	
Possui maçanetas tipo alavanca?	X	
Possui banheiro para cadeirantes?	X	

APÊNDICE B - MANUAL DE SINALIZAÇÃO

MANUAL DE SINALIZAÇÃO

Monte Bom Jesus, Caruaru - PE

Aluna: Mirelly Maria

Orientadora: Marcela Bezerra



Universidade Federal de Pernambuco
Campus Acadêmico do Agreste



Local

O Monte Bom Jesus, localizado em Caruaru, Pernambuco, encontra-se a 630 metros de altitude e se destaca como um importante ponto turístico, histórico e religioso da cidade. Situado no bairro de mesmo nome, seu acesso pode ser feito tanto por veículos quanto pela escadaria de 365 degraus, onde estão distribuídas as estações da Via Sacra, servindo como um marco arquitetônico e cultural.

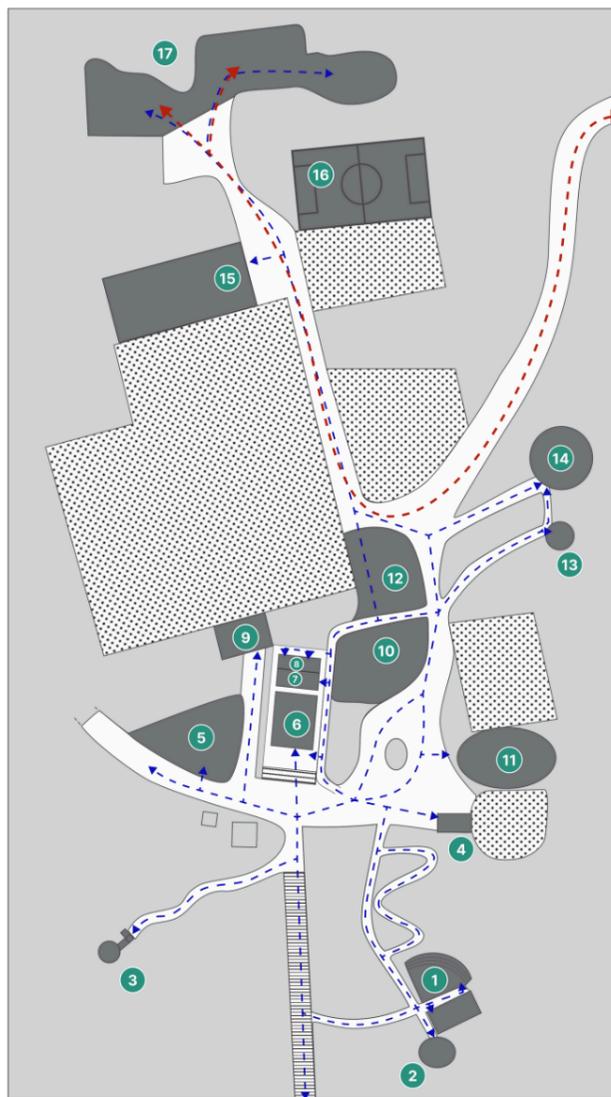
Além da vista panorâmica privilegiada da região, o Monte possui grande relevância histórica, tendo sido um ponto de referência geográfica durante o período de colonização. Atualmente, continua desempenhando um papel fundamental nas manifestações religiosas e culturais, atraindo fiéis e turistas, principalmente durante eventos como a Semana Santa e a Festa de Santa Luzia, celebrada em dezembro.

Além do aspecto religioso, o local recebe visitantes diariamente para atividades de lazer e práticas esportivas, consolidando-se como um espaço de convivência e contemplação da paisagem urbana e natural de Caruaru.

Problemas encontrados

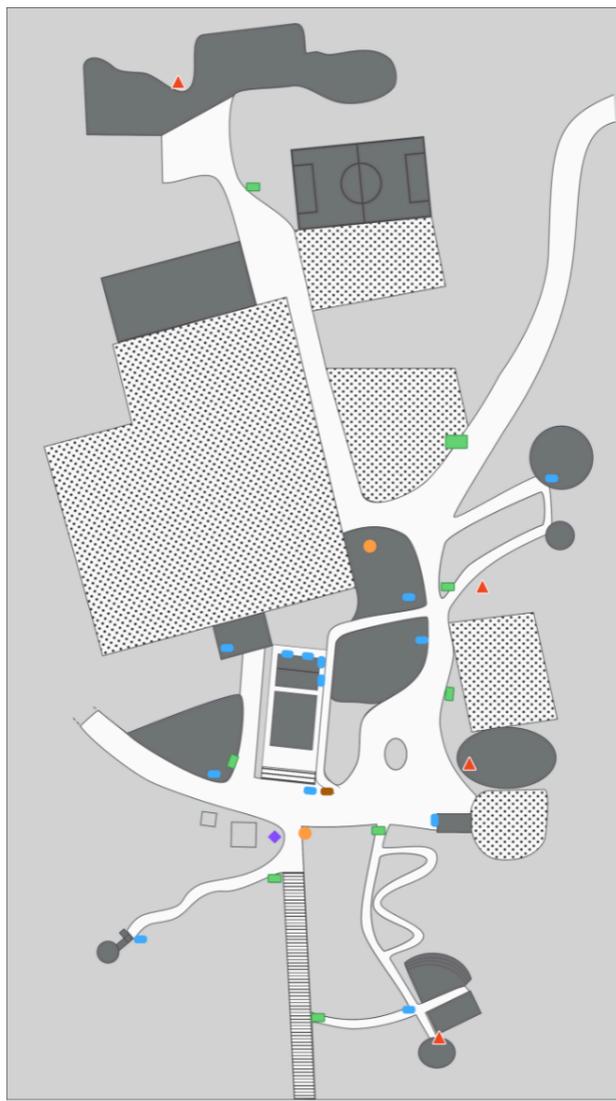
Os principais problemas encontrados na sinalização do Monte Bom Jesus incluem a falta de legibilidade em algumas placas, que possuem baixo contraste e estão mal posicionadas, dificultando a leitura devido à distância e ângulo de visão do visitante.

Outro ponto crítico é a ausência de sinalização em áreas perigosas, como trilhas e áreas com pedras altas, que não possuem advertências, representando um risco significativo para os visitantes. Além disso, a sinalização de alerta existente em um mirante natural não apresenta contraste suficiente para alertas, dificultando a identificação da mensagem de segurança. A sinalização de locais essenciais, como o posto policial e os banheiros, possui pouco destaque, pois as placas são pequenas e mal posicionadas. Também há placas disfuncionais de sinalização turística, uma em frente à igreja, voltada para o acesso errado, e outra no caminho para o mirante sul, que está mal posicionada no meio da vegetação e acaba sendo desnecessária.



Fluxo de pessoas

	ESCADARIA
	ÁREA FECHADA FORA DA INTEVENÇÃO
	PRINCIPAIS FLUXOS DE VISITANTES
	PRINCIPAL FLUXO DE VEÍCULOS
	PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE
	ÁREAS VERDES OU FORA DA ZONA TURÍSTICA
	ANFITEATRO
	MIRANTE NATURAL
	MIRANTE SUL
	POSTO POLICIAL
	ÁREA DE CONVIVÊNCIA
	IGREJA BOM JESUS
	INFO. TURÍSTICA
	BANHEIROS
	VELÁRIO
	PARQUE INFANTIL
	MIRANTE NATURAL
	ÁREA DE ALIMENTAÇÃO
	ESPAÇO MULTIUSO
	MIRANTE NORTE
	CMEI
	QUADRA
	ESTACIONAMENTO

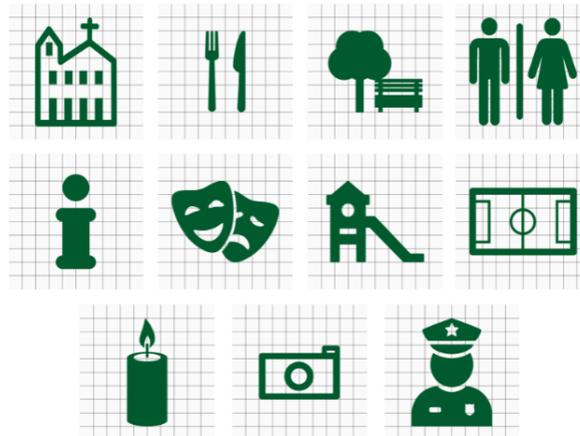


Distribuição de placas

-  PLACA RESTRITIVA
-  PLACA ORIENTADORA
-  PLACA INFORMATIVA
-  PLACA DIRECIONAL
-  PLACA INDICATIVA
-  PLACA INDICATIVA TURÍSTICA NACIONAL

Pictogramas

Para melhorar a acessibilidade, foram desenvolvidos pictogramas em um grid 1x1, garantindo uniformidade e clareza.

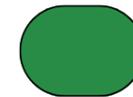


Cores

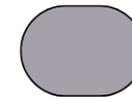
A paleta de cores foi inspirada na identidade visual da Prefeitura de Caruaru em 2025, reforçando a conexão com a cidade e garantindo contraste e legibilidade na sinalização.



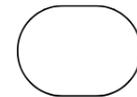
#004b44



#2b8c49



#a9a2ae



#ffffff

Tipografia

A fonte Gill Sans foi escolhida por sua alta legibilidade e estética moderna, conferindo um aspecto institucional ao ambiente.

GILL SANS BOLD

PLACAS INDICATIVAS

○ sistema de sinalização contará com os modelos de placas indicativas: totem, fixada na parede e em poste.



Totem

A placa indicativa de totem será de chapa de aço escovado, com detalhe em acrílico translúcido verde, logos adesivadas cobertas por resina protetora e nome em chapa de aço pintada com tinta automotiva verde escuro.



Ficha técnica

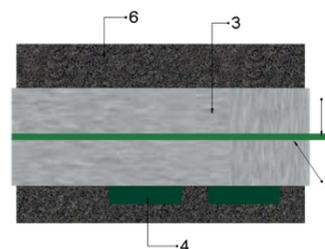
MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - CHAPA ACRÍLICA VE 630/N	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
2 - LOGO ADESIVADA COM COBERTURA EM RESINA TRANSPARENTE	
3 - CHAPA DE AÇO ESCOVADO	
4 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	
5 - METALON COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	
6 - BASE DE CONCRETO	

PLACAS INDICATIVAS

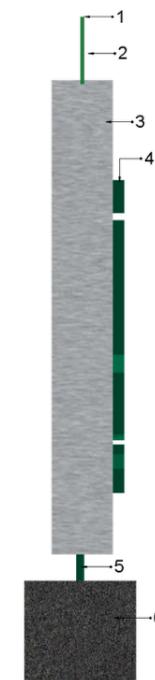


Totem

Vista superior



Vista lateral



PLACAS INDICATIVAS

Medidas



Fixada na parede

A placa indicativa fixada na parede será de ACM e fixada com fita 3M, garantindo resistência e praticidade na instalação.



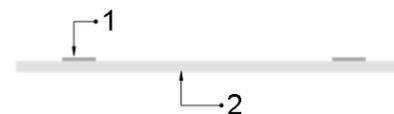
Ficha técnica

MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - FITA 3M	Fita 3M extra forte
2 - CHAPA DE ACM COM ADESIVO VINÍLICO	

Fixada na parede



Vista superior



Vista lateral



PLACAS INDICATIVAS

Medidas



Fixada na parede

A placa indicativa do banheiro será em adesivo vinílico verde escuro, fixada na parede externa ao lado da porta.

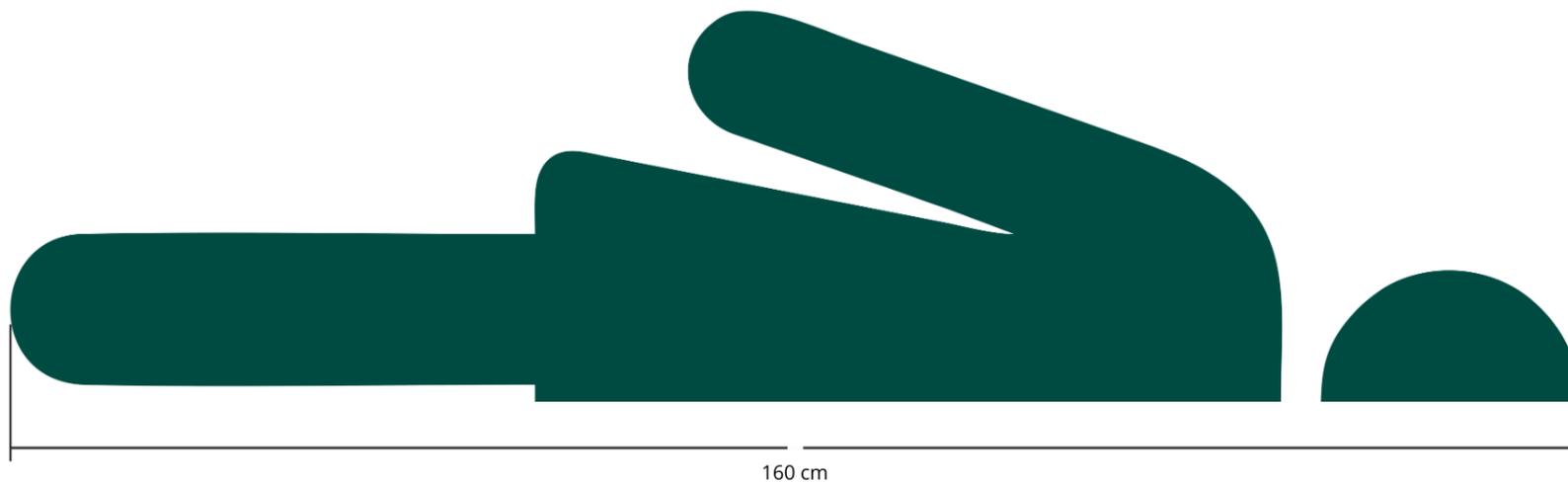


Ficha técnica

MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - ADESIVO VINÍLICO	Adesivado na parede

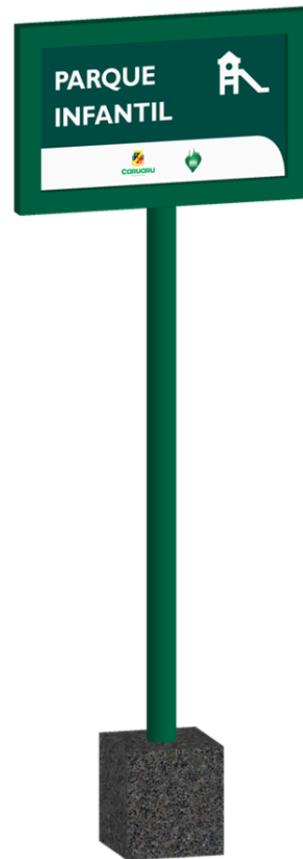
PLACAS INDICATIVAS

Medidas



Poste

A placa indicativa de poste será feita em ACM com adesivo vinílico, estrutura de metalon e chapa de aço, finalizada com pintura automotiva.



Ficha técnica

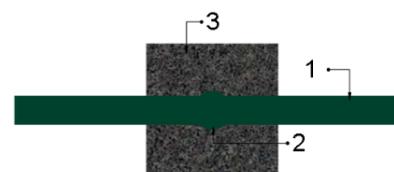
MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
2 - METALON COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	
3 - BASE DE CONCRETO	
4 - CHAPA DE ACM COM ADESIVO VINÍLICO	

PLACAS INDICATIVAS

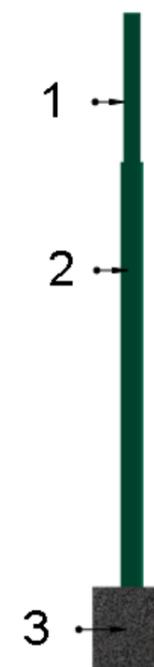


Poste

Vista superior

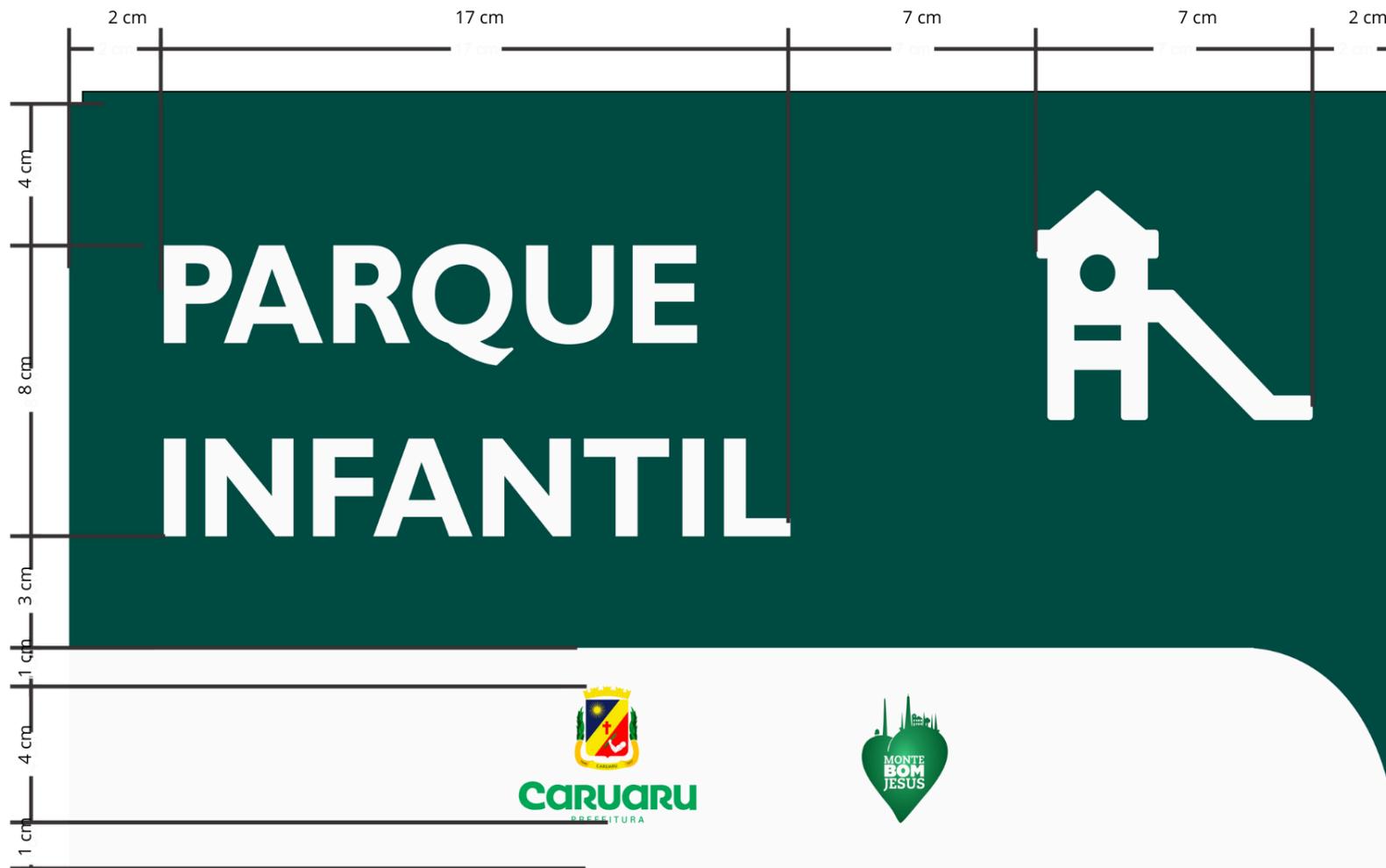


Vista lateral



PLACAS INDICATIVAS

Medidas



PLACAS INDICATIVAS

Demais placas

Totem



Fixadas na parede



Poste



PLACAS ORIENTADORA

A placa orientadora será feita em ACM com adesivo vinílico, estrutura de metalon e chapa de aço, finalizada com pintura automotiva.



Ficha técnica

MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
2 - METALON COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	
3 - BASE DE CONCRETO	
4 - CHAPA DE ACM COM ADESIVO VINÍLICO	

PLACAS ORIENTADORA



Vista superior



Vista lateral



Medidas



PLACAS DIRECIONAIS

Para a sinalização direcional, haverá dois modelos de placas: um destinado à via de veículos e outro voltado para a área turística.



Via de veículos

A placa direcional da via de veículos será feita em aço, com acabamento em pintura automotiva para maior resistência e durabilidade. Sua fixação será realizada por chumbamento no concreto, garantindo estabilidade e segurança.



Ficha técnica

MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	Chumbamento em base de concreto
2 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA BRANCA	
3 - CHAPA DE AÇO ESCOVADO	
4 - PINTURA AUTOMOTIVA PRETA	

Via de veículos



Vista superior

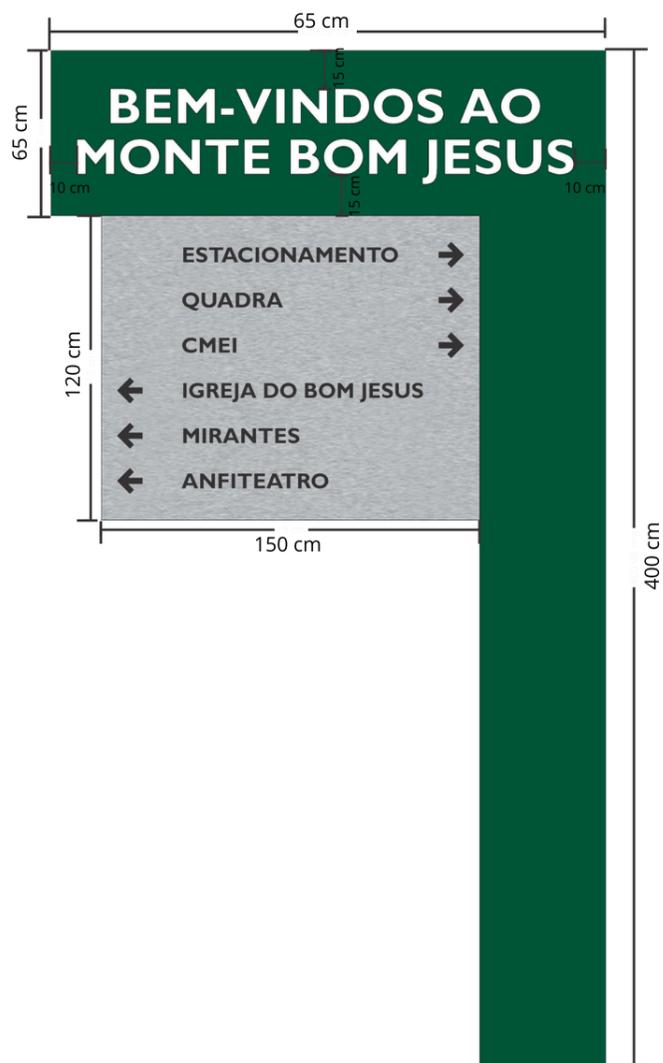


Vista lateral



PLACAS DIRECIONAIS

Medidas



Área turística

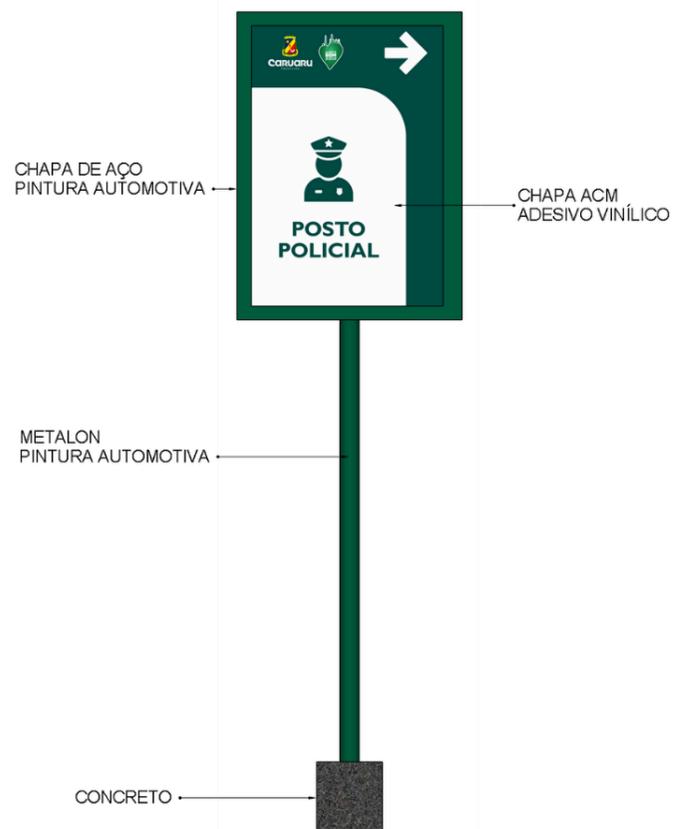
A placa direcional da area turistica será feita em ACM com adesivo vinílico, estrutura de metalon e chapa de aço, finalizada com pintura automotiva.



Ficha técnica

MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
2 - METALON COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	
3 - BASE DE CONCRETO	
4 - ÇAPA DE ACM COM ADESIVO VINÍLICO	

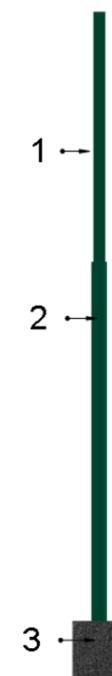
Área turística



Vista superior

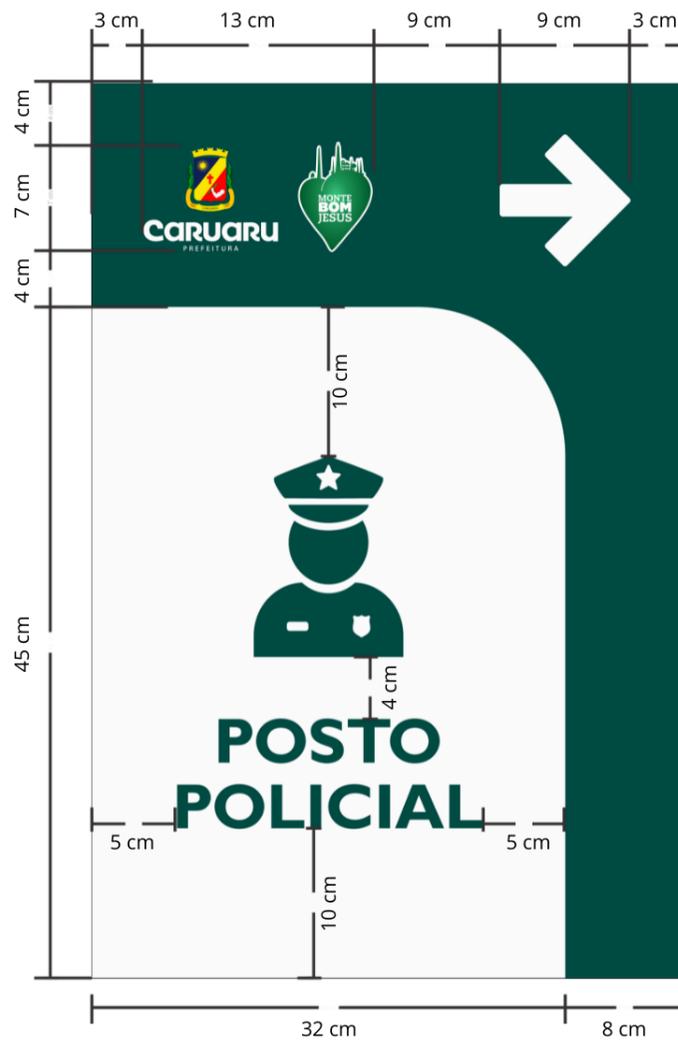


Vista lateral



PLACAS DIRECIONAIS

Medidas



Demais placas



PLACAS INFORMATIVAS

Para a sinalização informativa, haverá dois modelos de placas: uma destinada à história do Monte Bom Jesus e outra voltada para informações sobre a vegetação local.



Histórica

A placa informativa destinada à história do Monte Bom Jesus será confeccionada em ACM com adesivo vinílico, estrutura de metalon e chapa de aço, finalizada com pintura automotiva.



Ficha técnica

MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
2 - METALON COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	
3 - BASE DE CONCRETO	
4 - CHAPA DE ACM COM ADESIVO VINÍLICO	

Histórica

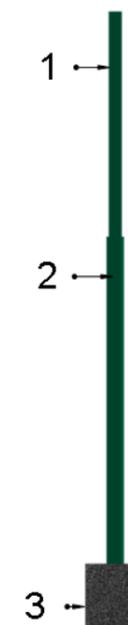


CHAPA ACM
ADESIVO VINÍLICO

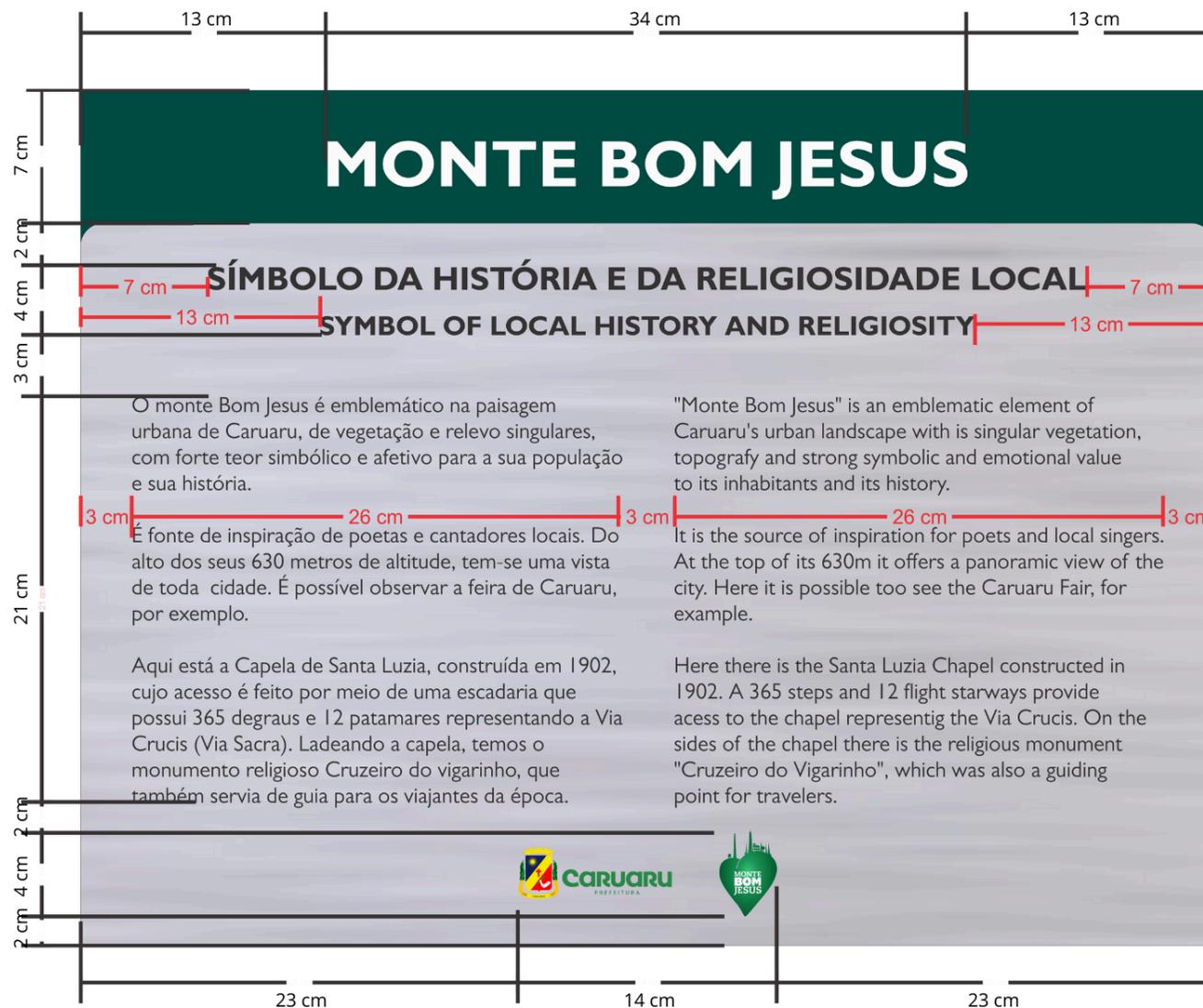
Vista superior



Vista lateral



Medidas



Vegetação

A placa informativa destinada à vegetação do Monte Bom Jesus será confeccionada em ACM com adesivo vinílico, estrutura de metalon e chapa de aço, finalizada com pintura automotiva.



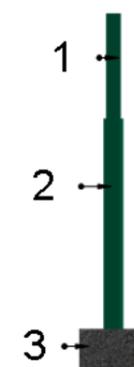
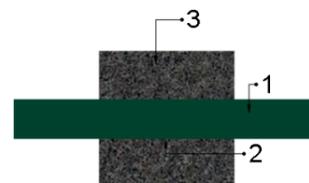
Ficha técnica

MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
2 - METALON COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	
3 - BASE DE CONCRETO	
4 - CHAPA DE ACM COM ADESIVO VINÍLICO	

Vegetação

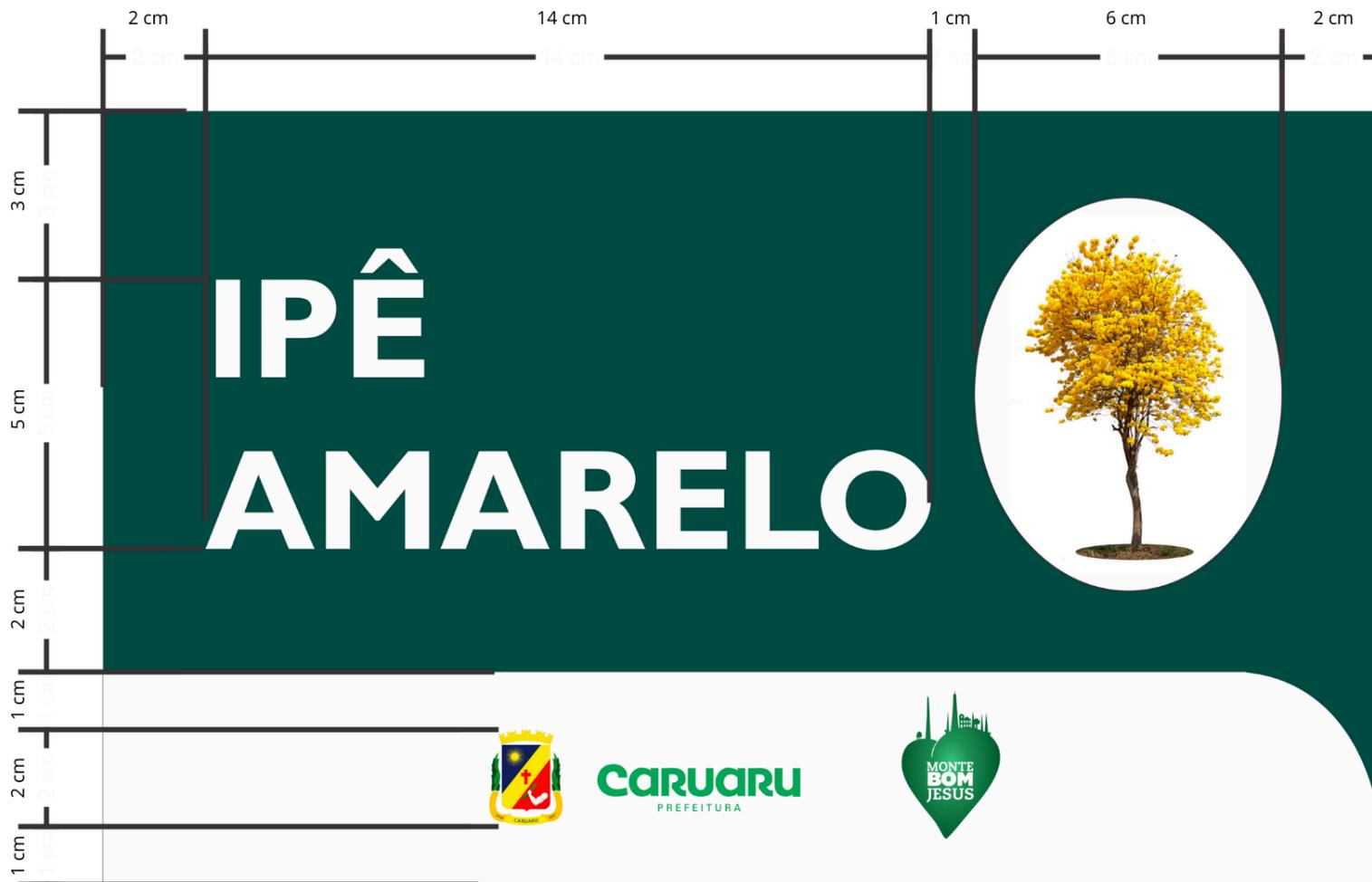
Vista superior

Vista lateral



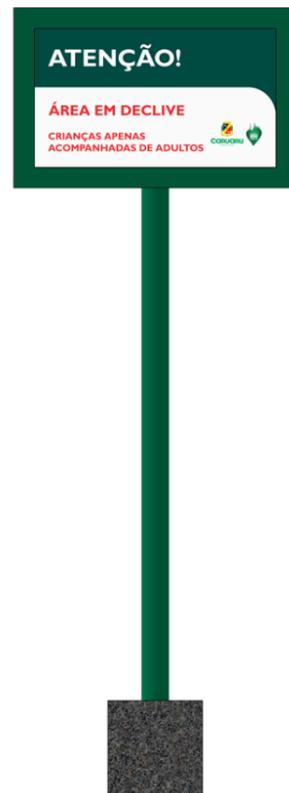
PLACAS INFORMATIVAS

Medidas



PLACAS RESTRITIVA

A placa restritiva será confeccionada em ACM com adesivo vinílico, estrutura de metalon e chapa de aço.



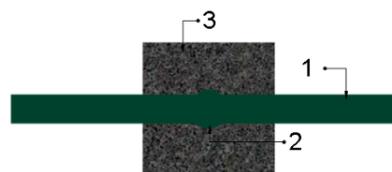
Ficha técnica

MATERIAIS	FIXAÇÃO
1 - CHAPA DE AÇO COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	Aterramento ou chumbamento em base de concreto
2 - METALON COM PINTURA AUTOMOTIVA VERDE ESCURO	
3 - BASE DE CONCRETO	
4 - CHAPA DE ACM COM ADESIVO VINÍLICO	

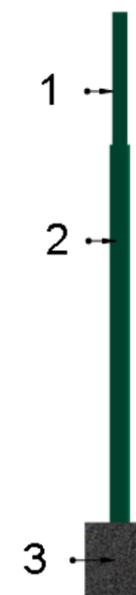
PLACAS RESTRITIVA



Vista superior



Vista lateral



Medidas



Demais placas

**MIRANTE
NATURAL**



ATENÇÃO!

**CRIANÇAS APENAS
ACOMPANHADAS DE ADULTOS**



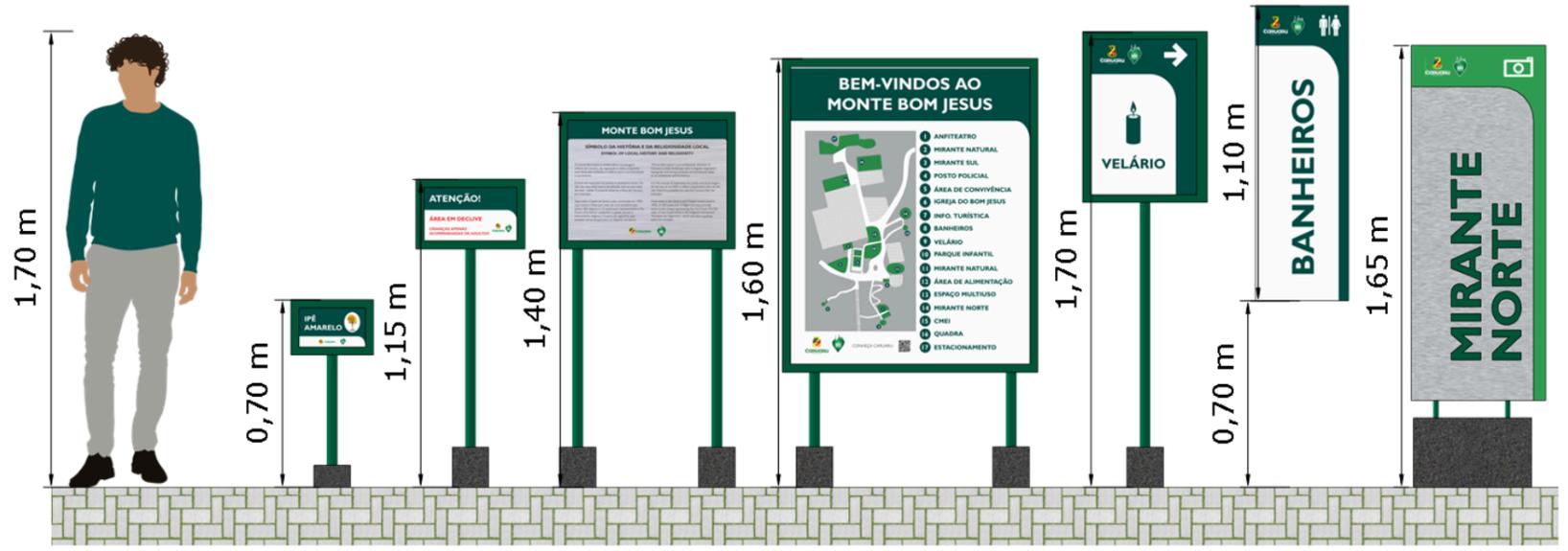
ATENÇÃO!

ÁREA EM DECLIVE

**CRIANÇAS APENAS
ACOMPANHADAS DE ADULTOS**



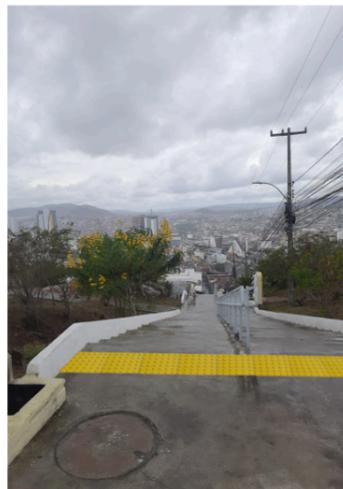
ESCALA HUMANA



DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE

ACESSO EXTERNO	SIM	NÃO
Rampas de meio fio?		X
Calçada pavimentada?	X	
Estacionamento com Vagas?	X	
Possui rampa para acesso aos blocos?	X	
ACESSO INTERNO		
É livre de obstáculos no piso que comprometa o acesso?	X	
Possui corrimão nas escadas?	X	
Possui antiderrapante em zonas de perigo?		X
Possui piso tátil para início e fim de escadas e degraus?		X
Há sinalização informativa, indicativa e direcional das localizações das entradas acessíveis?	X	
CIRCULAÇÃO DO AMBIENTE		
Possui iluminação adequada?	X	
Possui as larguras adequadas nos corredores?	X	
Respeita as normas de largura de portas?	X	
Respeita as normas de largura e inclinação de rampas?	X	
Possui sinalização?	X	
AMBIENTES		
Possui saída de emergência?	X	
Possui maçanetas tipo alavanca?	X	
Possui banheiro para cadeirantes?	X	

APLICAÇÕES



CONCLUSÃO

Este manual estabelece diretrizes para a implantação de uma sinalização funcional, acessível e harmonizada com o ambiente, solucionando os problemas identificados no sistema existente. Com a aplicação dessas diretrizes, os usuários terão melhor orientação, reduzindo dificuldades de locomoção e tornando a experiência no local mais fluida e agradável.

Além de aprimorar a comunicação visual do Monte Bom Jesus, as soluções propostas fortalecem sua identidade turística e cultural. Uma sinalização bem planejada não apenas facilita a navegação pelo espaço, mas também promove inclusão, segurança e valorização do patrimônio, contribuindo para sua preservação e desenvolvimento sustentável.